



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn[®]
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

ANAIS



São Paulo,
27 a 30 de outubro de 2015

67º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM
4º CLAHEEn
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

SATISFAÇÃO COM A ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL ENTRE PRIMÍPARAS E MULTÍPARAS

NATALIA MARTINS DO PRADO ELIAS; MARIA ALICE TSUNECHIRO; LAIS HELENA MINUTELLA MACHADO; EMÍLIA SAITO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESCOLA DE ENFERMAGEM, SÃO PAULO, SP, BRASIL.

Introdução. O modelo brasileiro de assistência ao parto e os seus desfechos têm sido criticado ao longo dos últimos anos. Estudos sobre a satisfação com a assistência ao parto têm merecido destaque pelos pesquisadores, sobretudo na perspectiva das mulheres. **Objetivo.** Avaliar a satisfação de mulheres primíparas e multíparas com a assistência ao parto. **Método.** O estudo integra o projeto de pesquisa mais amplo "Satisfação de mulheres com a assistência ao parto em uma maternidade filantrópica de São Paulo", delineado como estudo transversal desenvolvido no Amparo Maternal, em São Paulo, SP. Participaram 242 mulheres que deram à luz no centro de parto normal, em janeiro e fevereiro de 2015. Os dados foram obtidos por meio de entrevista e do questionário auto-aplicado "Escala de Bem-Estar Materno em Situação de Parto (BMSP)" validado para a língua portuguesa falada no Brasil (Jamás, 2013). A satisfação materna foi avaliada pela soma dos escores dos itens, cuja pontuação máxima atinge 235 pontos e a mínima 47 e classificada em três níveis: ótimo (>200); adequado (183 a 200) e mal-estar (<183). **Resultados.** Características das mulheres: média da idade 25,1 anos; 79,8% casada/união consensual, média de 10,2 anos de estudo; 45,9% cor parda, 50,4% com trabalho remunerado e 36,8% evangélica, a religião mais frequente. A maioria (83,1%) das mulheres experimentou bem-estar adequado/ótimo no processo de assistência ao parto, 82,1% das primíparas e 84,3% das multíparas. **Conclusão.** O alto nível de satisfação materna de primíparas e multíparas com a assistência ao parto mostram uma avaliação positiva do atendimento prestado na maternidade. **Referência.** Jamás MT. Adaptação cultural e validação para a língua portuguesa da "Escala de Bienestar Materno en Situación de Parto (BMSP2)" [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2013.